



# Planeamento e Controlo de Gestão

#### **Parte IV**

António Samagaio

Assistente do ISEG em Controlo de Gestão e Auditoria Revisor Oficial de Contas

antonio.samagaio@iseg.utl.pt



#### 1. Centros de Responsabilidade

#### **Enquadramento**



"Uma Empresa é uma organização descentralizada quando a tomada de decisão não está confinada aos gestores de topo, mas está antes diluída por toda a organização em que os gestores dos diferentes níveis e no âmbito da suas responsabilidades tomam as decisões operacionais chave" (Garrison, Noreen e Seal, 2003).

"The challenge in organizational and informational design is to balance the benefits and costs from decentralized decision making" (Atkinson e Kaplan, 19983).

# 1. Centros de Responsabilidade

#### **Enquadramento**



Melhor percepção da envolvente interna e externa (teoria da contingência e as consequências ao nível da organização – mecanicista ou orgânica (Burns e Stalker)	Atenção do gestor está centrada no CR e não na empresa como um todo => incongruência de objectivos	
Fomenta a criação de novos quadros		
Informação especializada	Duplicação de actividades e falta de coordenação entre CR	
Motiva os gestores		
Tempo de resposta às oportunidades e ameaças	Não aceitação de projectos que põem em causa a rendibilidade do CR	
Centrar a atenção dos gestores	Inovações podem não ser disseminadas	



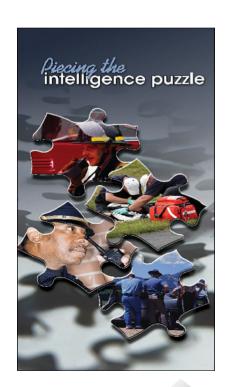
#### 1. Centros de Responsabilidade

#### × Noção

"Uma unidade organizacional chefiada por um gestor que é responsável pelas suas actividades" (Anthony e Govindarjan, 2003)

#### **Requisitos:**

- Chefe
- Objectivos congruentes
- \* Autonomia e poder de decisão sobre a actividade e os meios necessários
- \* Recursos utilizados e os bens fabricados ou serviços prestados são mensurados
- \* Avaliação de desempenho e sistema de recompensas dos trabalhadores
- Coordenação das actividades desenvolvidas pelos diferentes centros António Samagaio







× Noção

#### **INPUTS**

Recursos utilizados e mensurados em custos:

- **×**Matérias
- **×**Mão-de-obra
- **X**Electricidade
- **×**Etc.

#### **TRABALHO**

Meios disponíveis:

- **X**Equipamento
- **X**Disponibilidades
- **X**Existências
- **×**Etc.

#### **OUTPUTS**

Produtos e serviços mensurados:

- **X**Quantitativamente
- **X**Qualitativamente

Os resultados não são traduzidos somente em €.



- 1. Centros de Responsabilidade
- **X** Contrallibility principle



- Gastos, rendimentos, capital investido resulta de acções empreendidas por algúem
- Guidline para a sua aplicação:
  - Gestor é responsável pelo preço e quantidade do serviço -> responsável a 100%
  - Gestor controla a quantidade mas não o preço -> responsável pela diferença entre o real e o budget ao nível do volume
- Gestor não controla preço e quantidade do serviço -> não é responsável António Samagaio



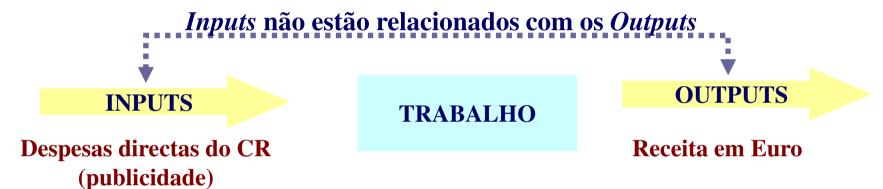


- **✗** Organização das Unidades Descentralziadas
- Centros de Proveitos
- Centros de Custos
  - × Centros de Custos-padrão
  - **X** Centros de Custos Discricionários
- Centros de Resultados
- Centros de Investimento

Classificação atendo ao nível de responsabilidade de gestão dos <u>recursos</u> e dos <u>resultados</u> por parte dos gestores

#### 1. Centros de Responsabilidade

#### **K** Centros de Proveitos



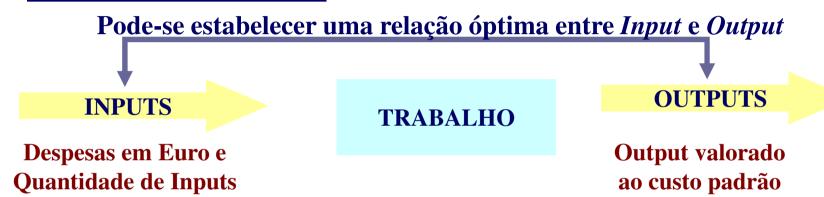
Exemplo típico: Departamento de Vendas

- Define o preço: responsável pela receita bruta
- Não define o preço: responsável pelo quantidade e mix das vendas

O critério de avaliação deve incentivar que seja maximizada a margem bruta e não as vendas => descontos, publicidade podem não criar valor.

#### 1. Centros de Responsabilidade

#### **X** Centros de Custos-Padrão



#### Exemplo típico: Departamento de Produção

- Controlo é exercido pela comparação entre custo padrão e o custo real
- Custo Padrão: custo óptimo dos recursos necessários para produzir uma unidade do *output*.
- Responsabilidade: eficiência; custos discricionários gerados pelo CR (formação); eficácia (cumpriu com o calendário da produção e a qualidade dos produtos)
- Não são responsáveis pela capacidade não utilizada (desvio volume) e pelo preço.

- 1. Centros de Responsabilidade
- **K** Centros de Custos Discricionários

Não se pode estabelecer uma relação óptima entre Input e Output

INPUTS

TRABALHO

Despesas em Euro e
Quantidade de Inputs

OUTPUTS

Quantidade física do Output

Exemplos típicos: Departamento de I&D, Serviços Gerais e Administrativos, Departamento de Logística e de Publicidade – tarefas repetitivas ou especiais

- Difícil quantificar o *output* o qual não é mensurado em termos monetários
- Não existe uma relação directa e forte entre o input e o output
- Discricionariedade nos custos não significa arbitrariedade ou capricho

#### 1. Centros de Responsabilidade

#### **Centros de Custos Discricionários**

Consequências da dificuldade de avaliar a eficiência destes CR:

- Ênfase no controlo dos custos a curto (SG&A) ou médio (I&D) prazo
- Avaliação em termos de negócio:

"Contabilidade deve ter 10 ou 30 pessoas?"

Actividade do CR deve ser dimensionada para um nível de serviço e qualidade (desempenho operacional) que se ajusta às circunstâncias da empresa => o que é um serviço de qualidade?

• Avaliação de desempenho em termos económicos: não ultrapassar o orçamento

Estar acima ou abaixo do orçamento não é sinal de eficiência. Posso fazer uma campanha publicitária mas foi dirigida ao target errado.

- 1. Centros de Responsabilidade
- **Centros de Resultados e de Investimento**



António Samagaio



#### 1. Centros de Responsabilidade

#### **Centros de Resultados e de Investimento**

Gestor deste CR toma decisões sobre as variáveis do marketing mix:

- Produtos a fabricar
- Como produzir
- Nível de qualidade
- Preço
- Sistema de venda e distribuição



No caso do CR de Investimento, o gestor é responsável pela gestão dos activos e das Necessidades de Fundo de Maneio => Capital Investido

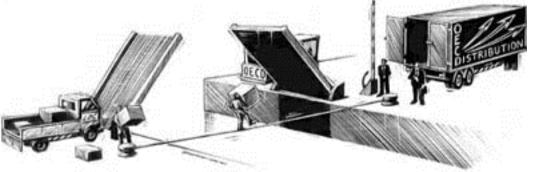


#### **X** Conceito

\* Valor atribuído às transferências de bens e prestações de serviços (e.g. produtos intermédios) que têm lugar entre Centros de Responsabilidade que integram a uma organização descentralizada.

\* Conjunto de regras que a organização utiliza para repartir os resultados obtidos em





CR Vendedor Proveito



CR Comprador Custo

**Maximizar** 





- **✗** Quadro conceptual de analíse dos PTI
- Princípio Fundamental

Os PTI devem ser semelhantes ao preço praticado na venda dos produtos a clientes externos ou ao preço de compra que seria pago a fornecedores externos ao grupo.



\* Característica da política dos PTI: simples de compreender e fácil de gerir.

- 2. Preços de Transferência Internos
- **✗** Quadro conceptual de analíse dos PTI − Eccles (1985)





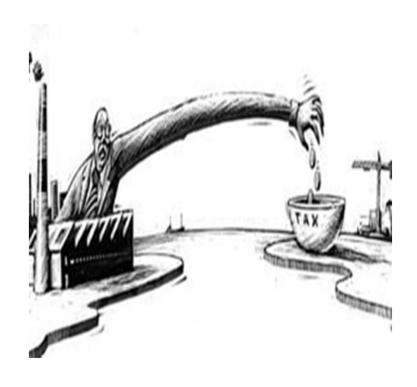
#### **✗** Factores determinantes da política dos PTI

		es du pointeu dos 1 11		
	Áreas	Factores Determinantes da Política dos PTI		
	Fiscalidade	Minimização dos impostos sobre o rendimento e cumprimento da respectiva legislação		
	riscandade	Minimização das taxas e direitos aduaneiros e cumprimento da respectiva legislação		
	Gestão Interna	Promover uma avaliação equitativa do desempenho		
		Motivar os gestores		
		Promover a congruência entre objectivos individuais e colectivos		
	Gestão das Operações e Internacional	Maximizar o lucro global do grupo		
		Manter um adequado fluxo de caixa na filial		
		Necessidade de a filial obter fundos no mercado nacional		
		Conciliar os interesses dos parceiros locais		
		Restrições impostas pelos países estrangeiros ao repatriamento de lucros e movimento de capitais		
		Restrições impostas pelos países estrangeiros ao montante de royalties e fees de gestão		
		Fortalecer a posição competitiva da filial		
		Manter uma boa relação com as autoridades locais		
		Restrições às importações de bens		
		Gestão do risco cambial		
		Legislação anti-dumping		
		Legislação sobre concentração de empresas		
		Minimizar o risco de inflação do país		
A - 4		Minimizar o risco de expropriação onde a filial está sedeada		
António Samaga	Cumprimento dos requisitos para reportar a informação financeira			



#### 2. Preços de Transferência Internos

#### **✗** Fiscalidade dos PTI

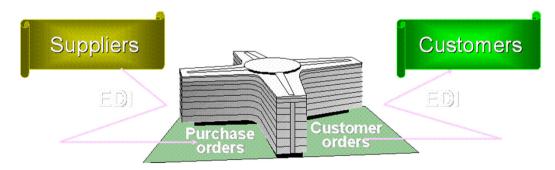


- Estudo americano revela que uma taxa de imposto no país da filial inferior a 10% tem um efeito desfavorável na balança de transacções com esse país de 4,4% (Clausing, 1998).
- Em 1993 existiam nos tribunais dos EUA processos em que o estado reclamava \$10 biliões.
- Em 2006, a Glaxo SmithKline Holding foi condenada a pagar 3.4 biliões de USD ao IRS num processo iniciado em 1989

Princípio da Plena Concorrência



- 2. Preços de Transferência Internos
- **✗** Papel dos PTI (critérios de avaliação da política definida)
- 1. Congruência de objectivos
- 2. As decisões dos gestores divisionais estão em linha com o nível autonomia
- 3. Motivar os gestores a agirem em prol dos interesses da empresa
  - ✓ Produtor produzir ao mais baixo custo
  - **✓** Comprador usar os inputs adquiridos eficientemente



4. Avaliação económica do desempenho do Centro

#### 2. Preços de Transferência Internos

- Processo Administrativo dos PTI
- 1. Como é que os PTI são definidos?
  - Baseado no preço de mercado
  - ✓ Baseado no custo de produção
  - ☑ Baseado na negociação (custo + markup ou preço mercado deduzido de poupanças internas)
- 2. Quem participa na definição da política de PTI?
- 3. Informação a utilizar? (cotações, transacções semelhantes com o exterior)
- 4. Quando é que os PTI são definidos (valores reais ou orçamentados) e condições para serem alterados?
- 5. Como é que os conflitos são geridos?



#### 2. Preços de Transferência Internos

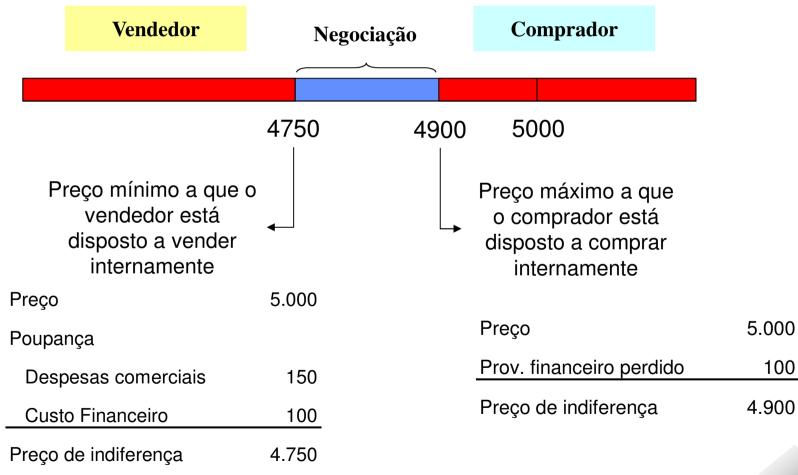
- **✗** PTI Ideal − Preço de Mercado Ajustado
- Condições para a sua aplicabilidade:
  - **☑** Existe um mercado perfeitamente estabelecido e competitivo
  - **☑** Informação está perfeitamente disponível
  - ☑ Interdependências entre os Centros é mínima -> liberdade de escolha -> alternativas para o comprador e/ou vendedor transaccionarem o mesmo produto para o exterior
  - ✓ Não existem custos ou benefícios adicionais para a empresa em comprar ou vender no exterior em detrimento da transacção interna

#### Restrições:

- Excesso ou falta de capacidade instalada
- ✓ Preços de mercado existem? São públicos? Decorrem muitas vezes de leilões? Possível replicar o processo da compra ou venda?
- ✓ Situações de distress prices:
  - ✓ Perspectiva de curto-prazo: preço de mercado em vigor se for superior ao cuso marginal
  - Perspectiva de longo-prazo: preço de mercado médio dos últimos meses.

### 2. Preços de Transferência Internos

#### **✗** PTI Ideal − Preço de Mercado Ajustado



António Samagaio





#### 2. Preços de Transferência Internos

**×** PTI Baseados no Custo

**Matéria-prima** 

**MOD** 

Outros Custos Directos **Custos Fixos Incremental** 

**Custos Fixos** 

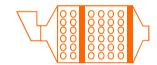
Margem













PTI a custo variável

PTI a custo marginal

PTI a custo total

PTI a custo total com margem



#### **×** PTI Baseados no Custo

- \* Condições para a sua aplicabilidade:
  - ✓ Preços de mercado não estão disponíveis
  - **☑** Mercado não é de concorrência perfeita
  - ✓ Produto único
  - ✓ Produto com características diferentes do encontrado no mercado (qualidade, serviço)

#### **✗** Inconvenientes associados alguns métodos baseados no custo

- Custo sem margem
  - ✓ Não recria o ambiente de uma empresa: vender com lucro.
  - ✓ Não reflecte situações em que o Centro opera sob condições de restrição de capacidade

#### 2. Preços de Transferência Internos

- **✗** Inconvenientes associados alguns métodos baseados no custo
- Custo real
  - ☑ Transfere o desempenho para jusante da cadeia de valor, logo não motiva o fornecedor a melhorar. O comprador sente prejudicado.
  - ✓ Apurado à posteriori
- Custo variável + margem
  - ✓ Não reflecte os custos com as decisões com consequências de longo prazo para fornecer os bens (capacidade instalada)
  - **☑** Markup é arbitrário
- Custo total
  - ✓ Custo unitário oscila em função da capacidade utilizada e método de imputação dos custos indirectos
  - Custos associados às decisões de curto e longo prazo estão diluídas num valor total -> não promove a eficiência
  - Sistema para a recuperação dos custos do centro produtor



- **✗** Inconvenientes associados alguns métodos baseados no custo
- Custo marginal
  - ☑ Economistas argumentam que qualquer que seja o preço baseado no custo que não seja o custo marginal, levará a decisões de níveis de produção abaixo do óptimo -> conduz a perdas globais para a organização.
  - ☑ Problema reside quando o custo marginal decresce com o aumento do volume pois aí o custo marginal é inferior ao custo médio -> divisão fornecedora irá evidenciar sempre perdas.

#### 2. Preços de Transferência Internos

#### **✗** PTI baseado na negociação

- Condições para a sua aplicabilidade:
  - ☑ Imperfeições no mercado sobretudo em produtos intermédios: diferentes custos de venda para vendas a clientes internos e externos ou vários preços de mercado
  - **☑** Liberdade de escolha
  - ☑ Informação está perfeitamente disponível para o preço resultante contribuir para a maximização do lucro global da empresa

#### Contras:

- ✓ Poder de negociação de cada parte: a compra (venda) em negociação representa que percentagem do total das compras (vendas) do Centro?
- Em caso de conflito exige a intervenção da administração
- ☑ Performance do CR fica influenciado pelas capacidades e poder de negociação do gestor
- **☑** Tempo dispendido na negociação



- **✗** Resolução de conflitos na fixação dos PTI
- Porquê:
  - Em mercados de produtos intermédios onde não exista concorrência perfeita os métodos baseados no custo ou na negociação podem não contribuir par a tomada de boas decisões e avaliação de desempenho.

#### \* Propostas

- ✓ Sistema de PTI duplo
  - × Usa dois PTI para valorar a transacção intra-grupo
  - Mas é confuso
  - **x** Reduz o incentivo aos CR de competir efectivamente (facturam sempre pelo valor que querem)
- ✓ Custo marginal adicionado de um fee para fazer face aos custos fixos (Longrun marginal cost method)



**✗** Guidline genérico

PTI baseado no custo marginal + custo oportunidade considerada a regra geral que conduz a decisões óptimas na empresa

- \* Se existir um mercado de concorrência perfeita no exterior para o produto intermédio
  - ✓ Se não existir capacidade disponível: PTI = preço de mercado
  - **☑** Se existe capacidade disponível: PTI = custo marginal
- Se o produto intermédio não tem mercado no exterior:
  - ✓ PTI = custo marginal
  - ☑ Divisão deve ser considerada um Centro de Custo e não um Centro de Resultados ou de Investimento

### 2. Preços de Transferência Internos

- **✗** PTI baseado no custo marginal + custo oportunidade
- Produto Alfa é transaccionado entre duas divisões
  - Divisão produtora: PT
  - ✓ Divisão compradora: LX
  - ✓ PTI que está a ser usado é de 35€
  - ✓ Não existe mercado no exterior para a divisão

#### Vendas no exterior

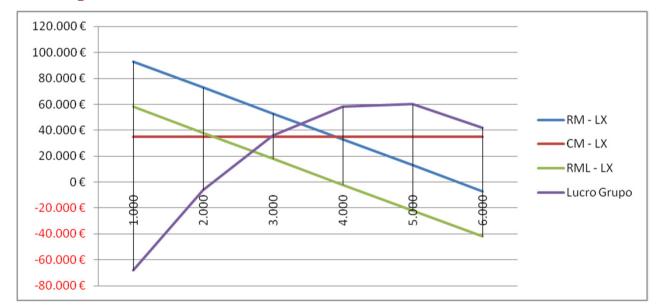
PV unit.	Qt	_	РТ	LX
100 €	1.000		11	LA
90 €	2.000	Custo variável unitário	11 €	7€
80 €	3.000	Custo variaver amearie	11 6	
70 €	4.000	Custos fixos	60.000 €	90.000 €
60 €	5.000			
50 €	6.000			







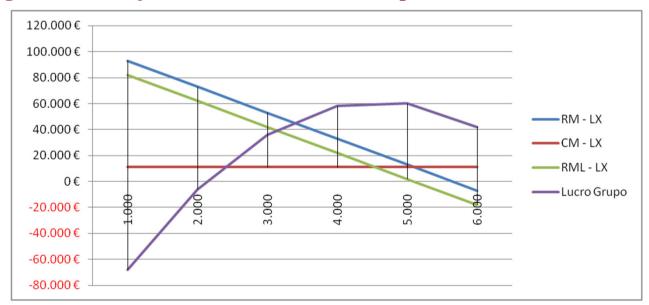
- **✗** PTI baseado no custo marginal + custo oportunidade
- **\*** PTI = 35€
  - ✓ LX não quer comprar mais do que 3.000 unidades, pois se comprasse 4.000 unidades já tinha prejuízo
  - **☑** Mas o Grupo maximiza o lucro se vender 5.000 unidades







- **X** PTI baseado no custo marginal + custo oportunidade
- **PTI** = 11€ (custo marginal)
  - ✓ LX vai comprar 5.000 unidades que é a quantidade que maximiza o lucro global Grupo
  - ✓ Preço num contexto de curto prazo -> custos fixos são sunk cost
  - ✓ Congruência de objectivos entre divisões e a empresa como um todo!



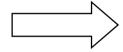




#### 2. Preços de Transferência Internos

- **X** PTI = Custo marginal + fee
  - PTI baseado no ABC -> proposta de Kaplan e Atkinson

Vendedor



Comprador

#### Long-run marginal cost method

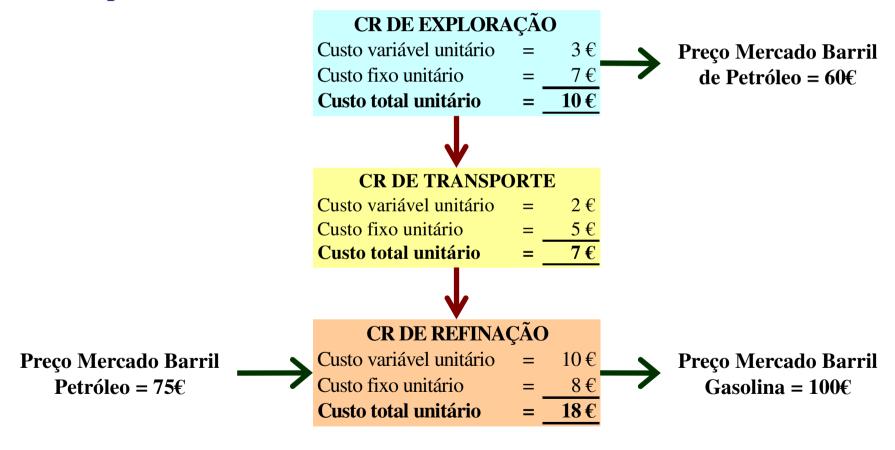
Custo padrão para as actividades relacionadas com:

•Fase 1: unidade + lote -> em função da actividade real (custo marginal)

•Fase 2: produto + suporte -> em função da actividade prevista para o ano (fee)



#### **×** Exemplo





#### **×** Exemplo

		Preço Mercado	Custo + markup 20%	Preço Negociado
Exploração	Receita	60.000 €	12.000 €	• 40.000 €
	Custos específicos	10.000 €	10.000 €	10.000 €
	Resultado	50.000 €	2.000 €	30.000 €
Transporte	Receita	75.000 €	22.800 €	70.000€
	Custos - PTI	60.000 €	12.000 €	40.000€
	Custos específicos	7.000 €	7.000 €	7.000 €
	Resultado	8.000 €	3.800 €	23.000 €
Refinação	Receita	100.000 €	100.000 €	100.000 €
	Custos - PTI	75.000 €	22.800 €	70.000€
	Custos específicos	18.000 €	18.000 €	18.000 €
	Resultado	<b>7.000 €</b>	59.200 €	12.000 €
	Resultado Global	65.000 €	65.000 €	65.000 €

#### **Pressupostos:**

- Quantidade vendida é de 1.000 barris
- Preço negociado na exploração 40€
- Preço negociado no transporte 70€

$$22.800 \in (12.000 \in +7.000 \in) \times 1,2$$